



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Linguagens e Letramentos na Educação

Modalidade do trabalho: Comunicação oral

Formato de apresentação: Presencial

EXPLORANDO O INGLÊS NAS PRÁTICAS E DESCOBERTAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Oss-Emer¹
Taynara Barbosa²
Marta Helena Cúrio de Caetano³

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa, Formação Docente, Estágio, Sequência Didática.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de experiência busca relacionar teoria e prática e evidenciar experiências vivenciadas em um estágio na educação básica no município de Blumenau/SC. No Ensino Fundamental II, trabalhou-se o conteúdo *foods and drinks*, praticando todas as habilidades linguísticas ao longo das aulas. Essa prática revelou-se fundamental para o desenvolvimento integral do estudante, uma vez que praticando todas as habilidades ele desenvolve sua competência comunicativa, consegue comunicar ideias em diferentes contextos e estimula a confiança, fazendo com que o aluno se sinta mais seguro e independente para as situações de uso da língua. No Ensino Médio, buscou-se trabalhar um conteúdo gramatical, nesse caso os *modal verbs*. Procurou-se trazer o conteúdo de forma integrada ao uso real da língua, e não isoladamente, para que os alunos pudessem perceber seu funcionamento em contextos reais de comunicação.

¹ Estudante do curso de Letras - Português/Inglês da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e-mail para correspondências: semer@furb.br.

² Estudante do curso de Letras - Português/Inglês da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e-mail para correspondências: taynarab@furb.br

³ Professora Orientadora Dra. Marta Helena Cúrio de Caetano da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e-mail para correspondências: mhelena@furb.br

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

A fim de conhecer e experienciar todo este ambiente escolar e suas adversidades e desafios, foram observadas 30 aulas de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Em cada semestre foram observadas 8 aulas de Língua Inglesa, além de 2 aulas pertencentes a outras disciplinas. Posteriormente, foram realizadas regências que totalizaram 13 de Língua Inglesa, ministradas em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II e da 3ª série do Ensino Médio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo fundamenta-se em concepções que compreendem o ensino de língua inglesa como uma prática social e comunicativa. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), o ensino da língua estrangeira deve promover o uso da linguagem em contextos significativos, favorecendo o desenvolvimento da competência comunicativa e a formação cidadã. Harmer (2001; 2007) destaca os múltiplos papéis do professor em sala de aula como mediador, orientador e participante, ressaltando a importância de uma postura flexível e motivadora. Leffa (2016) enfatiza que ensinar uma língua envolve o domínio não apenas do idioma, mas também da metodologia e do conhecimento do aluno, reconhecendo a complexidade do processo de ensino-aprendizagem. No que se refere aos materiais didáticos, Silva et al. (2014) e Amaral e Guerra (2022) apontam que sua eficácia depende da intencionalidade pedagógica e da diversidade de recursos utilizados, aspectos essenciais para contemplar diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, Xavier e Souza (2008) discutem o papel do livro didático como um guia que orienta a atuação do professor e dos alunos em sala de aula, destacando sua influência na definição dos conteúdos e das práticas pedagógicas, embora defendam que o docente deve utilizá-lo de maneira crítica e reflexiva, adaptando-o às necessidades de cada turma.

3 METODOLOGIA

O trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentada nos pressupostos da pesquisa educacional. As observações e práticas foram realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I, II e III, em uma escola pública de Blumenau (SC), com turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II e da 3ª série do Ensino Médio. As etapas compreenderam a observação de aulas, o planejamento e a regência de treze aulas de língua inglesa, desenvolvidas a partir de sequências didáticas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A coleta de dados foi feita por meio de registros em diário de campo, com anotações descritivas e reflexivas, possibilitando a análise da prática docente, das estratégias pedagógicas e da interação entre alunos e professoras

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

em formação. A metodologia apoiou-se em autores como Harmer (2001, 2007), Leffa (2016) e Amaral e Guerra (2022), que discutem o papel do professor como mediador, o uso de materiais didáticos e a importância da afetividade na aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO/RELATO DE EXPERIÊNCIA

As experiências desenvolvidas no estágio de Língua Inglesa permitiram compreender de maneira prática a complexidade do processo de lecionar. No Ensino Fundamental II, a sequência didática sobre *Foods and Drinks* revelou que o engajamento dos alunos aumenta significativamente quando o conteúdo é apresentado de forma contextualizada e participativa. As atividades iniciais, como rodas de conversa e construção de mapas mentais, possibilitaram que os estudantes ativassem seus conhecimentos prévios e percebessem o uso real da língua inglesa em situações cotidianas. A utilização do livro didático mostrou-se um suporte relevante para a organização das aulas, mas o maior envolvimento ocorreu quando esse material foi articulado com outras estratégias, como jogos com *flashcards*, pesquisas em sala de informática e a produção de receitas. A diversidade de abordagens contribuiu para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, especialmente a ampliação do vocabulário e o aumento da confiança para se expressar oralmente. As dificuldades observadas nas atividades de *listening* evidenciaram a necessidade de incorporar essa habilidade com maior frequência, de modo gradual e adaptado ao nível dos alunos.

No Ensino Médio, a sequência sobre *Modal Verbs* proporcionou reflexões significativas acerca da aprendizagem baseada em contextos reais de uso da língua. As atividades com músicas e trailers de filmes mostraram-se positivas para despertar o interesse dos alunos e favorecer a compreensão das funções dos modais em situações comunicativas. Ao mesmo tempo, os momentos de sistematização e correção de exercícios contribuíram para consolidar o aprendizado, demonstrando que é possível equilibrar práticas comunicativas e explicações gramaticais. As observações também indicaram que a criação de um ambiente de confiança e respeito foi fundamental para que os estudantes participassem ativamente das propostas. Assim, as experiências de estágio evidenciaram que o ensino de língua inglesa torna-se mais produtivo quando o professor adota uma postura investigativa e reflexiva, utilizando diferentes recursos para promover a formação integral dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estágio proporcionou uma vivência significativa que articulou teoria e prática, permitindo compreender mais profundamente o papel do professor de língua inglesa como mediador de aprendizagens. As sequências didáticas desenvolvidas no Ensino

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Fundamental II e no Ensino Médio favoreceram o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas e demonstraram que o uso de recursos variados e contextualizados amplia o engajamento e a autonomia dos estudantes. Os desafios enfrentados, como a gestão do tempo e do comportamento dos estudantes, contribuíram para o amadurecimento profissional e para a compreensão da docência como um processo dinâmico, reflexivo e humano. Portanto, o estágio foi essencial para consolidar a formação docente, fortalecendo o compromisso com uma prática pedagógica crítica, criativa e voltada à construção de sentidos e à formação cidadã dos alunos.

REFERÊNCIAS

Amaral, Ana Luiza Neiva; Guerra, Leonor Bezerra. **Neurociência e educação: olhando para o futuro da aprendizagem**. Brasília: SESI/DN, 2022.

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

Harmer, Jeremy. **How to Teach English**. Harlow: Pearson Education Limited, 2001.

Harmer, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching** (4th ed.). Harlow: Longman, 2007.

Leffa, Vilson J. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem**. Vilson J. Leffa. - Pelotas: EDUCAT, 2016. 324 p. ISBN 978-85-7590-180-9.

Silva, W. R. et al. **O que são materiais didáticos? Uma abordagem na Linguística Aplicada**. In: Silva, W. R.; Santos, J. S.; Melo, M. A. (Orgs.). Pesquisas em Língua(gem) e demandas do ensino básico. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 263-293.

Xavier, Rosely Perez; Souza, Daniele Tristão de. **O que os alunos pensam sobre o livro didático de inglês?**. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 47, p. 65-89, 2008.

Realização



Financiamento



fapesc

Apoio

